

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**KANDINSKY, XAMANISMO ZYRIANE E A ESPIRITUALIDADE NA ARTE:  
UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR**

*Maurício Aparecido Eloy (chamadeumavela@gmail.com)*

Este trabalho propõe uma análise interdisciplinar das conexões entre a obra de Wassily Kandinsky e o xamanismo Zyriane, com ênfase na dimensão espiritual da arte apresentada pelo pintor. A pesquisa fundamenta-se nos estudos da historiadora Peg Weiss, que evidencia o período em que Kandinsky atuou como etnógrafo e como suas experiências de contato com o xamanismo siberiano influenciaram a elaboração de sua compreensão sobre espiritualidade e estética abstrata da arte. O problema central desta investigação consiste em compreender de que modo essas influências etnográficas e espirituais, frequentemente negligenciadas pela crítica ocidental e pela historiografia da arte, moldaram a visão de Kandinsky sobre a arte enquanto veículo de expressão do transcendente. O objetivo principal é, portanto, destacar a relevância do Kandinsky etnógrafo e do xamanismo siberiano como fundamentos para o desenvolvimento de sua estética espiritual, evidenciando como tais elementos contribuíram para a construção de uma concepção de arte vinculada ao sagrado e à experiência do espiritual.

A análise parte dos estudos de Peg Weiss, que investigou o vínculo de Kandinsky com tradições xamânicas espirituais e etnográficas de povos siberianos, especialmente os Zyriane. Também dialoga com a hermenêutica simbólica de Mircea Eliade, para quem o sagrado se manifesta em diferentes

culturas por meio de símbolos, mitos e hierofanias, constituindo uma linguagem universal da experiência religiosa. A formulação do *homo religiosus*, central na obra de Eliade, contribui para compreender a arte como veículo simbólico da experiência espiritual em Kandinsky. Nesse sentido, o método adotado é interdisciplinar, combinando elementos da história da arte, da etnografia, da estética e da hermenêutica, com ênfase na leitura simbólica das obras de Kandinsky, especialmente sua produção voltada para a abstração e para o espiritual. Essa abordagem permite confrontar a experiência estética proposta pelo pintor com o contexto etnográfico que influenciou suas formulações teóricas e práticas artísticas.

O povo Zyriane, grupo étnico fino-úgrico da região nordeste da Rússia europeia, constitui parte fundamental deste estudo. Historicamente estabelecidos nas bacias dos rios Pechora, Vychegda e Kama, os Zyriane preservaram sua língua e tradições espirituais como marcadores de identidade. O xamanismo exerceu papel central em suas crenças, coexistindo com o cristianismo ortodoxo russo introduzido a partir do século XIV. Apesar do processo de cristianização, persistiram elementos animistas e xamânicos, configurando uma cosmovisão própria e resistente às imposições externas. Foi essa espiritualidade híbrida e resiliente que Kandinsky, no final do século XIX, pôde observar, reelaborando-a em sua estética espiritual sua reflexão sobre o papel da arte como mediadora entre o mundo material e o espiritual.

Sua obra *Do espiritual na arte* (1911) torna-se central para compreender sua proposta estética. Publicada em um período de intensas transformações sociais, políticas e culturais, a obra apresenta a arte como via de acesso a realidades invisíveis, capaz de reconectar o homem ao transcendente. O impacto desse texto foi ainda mais significativo no período posterior às duas guerras mundiais, quando se intensificava a necessidade de resgatar dimensões espirituais em uma Europa marcada pelo cientificismo, pelo materialismo e pela crise existencial. Nesse contexto, a linguagem da abstração pictórica não representou apenas uma ruptura formal com a tradição figurativa, mas também uma abertura para o sagrado, ampliando a percepção da arte como revelação espiritual. O diálogo com Eliade torna-se produtivo, pois o *homo religiosus* encontra na arte um campo privilegiado de manifestação da experiência sagrada.

Os resultados da análise apontam para a permanência do elo profundo entre arte e espiritualidade. Assim como as pinturas rupestres pré-históricas, que suscitaram debates sobre as origens das religiões, a pintura abstrata de

Kandinsky representou, em seu tempo, uma tentativa de reconexão com a dimensão espiritual da existência. Em ambos os casos, observa-se a continuidade de símbolos e práticas que revelam a convergência entre arte e sagrado, ainda que sob formas distintas e adaptadas a contextos históricos específicos. Kandinsky, ao reelaborar elementos etnográficos e espirituais oriundos do contato com tradições xamânicas, ofereceu à modernidade uma alternativa à visão fragmentada do mundo, recuperando a dimensão simbólica e espiritual da arte.

Conclui-se que as experiências etnográficas de Kandinsky, especialmente no contato com o xamanismo Zyriane, revelam uma dimensão profunda e frequentemente subestimada de sua busca pela espiritualidade na arte. As tradições arcaicas observadas por ele influenciaram decisivamente a elaboração de sua estética abstrata, demonstrando que arte e sagrado não se dissociam, mas antes convergem em um mesmo horizonte simbólico. As reflexões aqui apresentadas oferecem, portanto, novas perspectivas para a compreensão da arte moderna, evidenciando que sua relevância não reside apenas na inovação formal, mas também na capacidade de reintegrar a experiência do espiritual à vida contemporânea, reforçando o impacto contínuo da obra de Kandinsky na percepção da espiritualidade no mundo atual.

## Bibliografia

ELIADE, Mircea. O Xamanismo e as Técnicas Arcaicas do Êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANDINSKY, Wassily. Do espiritual na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000

WEISS, Peg. Kandinsky & Old Russia – The Artist as Ethnographer & Shaman: The Artist as Ethnographer and Shaman, EUA: Yale University Press, 1995

WEISS, Page. KANDINSKY, Wassily. El artista como etnógrafo y chamán, México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2023

Palavras-chave: kandinsky; xamanismo; espiritualidade; arte abstrata; povo zyriane.